

PORCOS EM FOCO

**Monitor da Indústria
Suína Brasileira**

3a. edição

2024



ÍNDICE

1 Sobre a Sinergia Animal
PG. 03

2 Impactos da Indústria Suína Brasileira
PG. 04

3 Monitor da Indústria Suína Brasileira - 3ª edição
PG. 06

4 Metodologia de Avaliação
PG. 08

5 Práticas Avaliadas
PG. 10

6 Classificação Geral
PG. 14



7 Análises das Empresas 2024
PG. 17

- BRF _____ pg. 17
- Pamplona _____ pg. 18
- JBS _____ pg. 19
- Alibem _____ pg. 20
- Frimesa _____ pg. 21
- Pif Paf _____ pg. 22
- Master _____ pg. 23
- Marfrig _____ pg. 24
- Aurora _____ pg. 25
- Coopavel _____ pg. 26
- Minerva _____ pg. 27
- Ceratti _____ pg. 28
- Ecofrigo _____ pg. 29
- Palmali _____ pg. 30
- Nutribras _____ pg. 31
- Frivatti _____ pg. 32

8 Considerações Finais
PG. 33

9 Referências
PG. 35

1 - SOBRE A SINERGIA ANIMAL

A Sinergia Animal é uma organização internacional de proteção animal que trabalha pelo fim das piores práticas da pecuária industrial, com ações que visam diminuir o sofrimento dos animais na indústria alimentícia e promover dietas mais compassivas e saudáveis.

Atuando em países da América Latina e do Sudeste Asiático, a Sinergia Animal alcançou mais de 190 compromissos corporativos de bem-estar animal desde a sua fundação em 2017.

Pelo 7o. ano consecutivo, é classificada como “Organização Recomendada” pela instituição Animal Charity Evaluators (ACE)¹. Esse título indica que a Sinergia Animal conquistou alguns dos maiores avanços para os animais no movimento global de proteção animal.



2- IMPACTOS DA INDÚSTRIA SUÍNA BRASILEIRA



O Brasil é atualmente o 4o. maior produtor e exportador de carne suína do mundo², responsável por 4% da produção global³. Nos últimos anos, a produção brasileira apresentou um crescimento contínuo e acelerado, saltando de 3,4 milhões ton/ano⁴ em 2015 para 5,3 milhões ton/ano em 2023, um aumento de 54%⁵. Esse impulso recente do mercado brasileiro se deve a alguns fatores como o aumento de 130%⁶ das exportações e o aumento de 37%⁷ do consumo per capita nacional.

Para que o país sustente esta posição, anualmente cerca de 2,1 milhões⁸ matrizes suínas são inseminadas 2,5 vezes ao ano e mantidas em gaiolas por toda, ou parte, da gestação — que dura, em média, 114 dias.

Aproximadamente 57 milhões⁹ de suínos são submetidos a mutilações, procedimentos dolorosos realizados sem anestesia e analgesia, e ao uso inadequado de antimicrobianos¹⁰ até serem abatidos com cerca de 5 meses de vida.

O emprego destas práticas consiste em alternativas encontradas pela indústria suína para resolver problemas gerados e agravados pelo próprio sistema de produção em fazendas industriais¹¹. O confinamento extremo em altas densidades impede que os suínos expressem seus comportamentos naturais e aumenta as disputas por espaço e alimento, gerando agressividade e lesões. Nesses ambientes, os animais também ficam mais suscetíveis a contrair doenças infecciosas. A indústria aborda esses problemas com o emprego de protocolos que geram ainda mais dor e sofrimento aos animais.

Em diversos países, legislações estão sendo revistas e práticas como o confinamento contínuo de porcas em gaiolas de gestação, considerada uma das piores da produção industrial de animais, foram totalmente proibidas em países como a Noruega¹², Reino Unido¹³, Suíça¹⁴, Suécia¹⁵ e em diversos estados dos EUA¹⁶.

No Brasil, a Instrução Normativa nº 113, de 16 de dezembro de 2020 (IN 113/2020) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) ainda permite que o confinamento contínuo de porcas em gaiolas de gestação seja adotado até 2045.

A produção industrial de carne suína também causa sérios riscos à saúde humana. Estima-se que 4,95 milhões de pessoas morreram apenas no ano de 2019¹⁸ devido a doenças associadas à resistência antimicrobiana. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS)¹⁹, o uso de antibióticos em animais saudáveis na pecuária é um dos principais responsáveis pela resistência antimicrobiana. No Brasil, a média do uso de antimicrobianos é de 358 mg/kg de suíno produzido²⁰, duas vezes mais do que a média mundial²¹.

Outro impacto da agropecuária suína na saúde pública é sua contribuição para o aquecimento global. O desmatamento de florestas para o cultivo de grãos para a ração, como a soja, libera altas quantidades de carbono, enquanto o esterco gerado por estes animais libera metano, um outro potente gás de efeito estufa.

Segundo a organização World Animal Protection, a produção de carne suína no Brasil emite anualmente 15,8 milhões de toneladas de gases de efeito estufa, o equivalente à emissão de 3,4 milhões de carros²².

A produção industrial de carne suína no Brasil levanta preocupações éticas com a vida dos animais, a saúde pública e o meio ambiente. Monitorar suas práticas e ampliar a difusão desses dados é fundamental para garantir que as condições dos animais atendam a padrões mínimos de bem-estar e alinhem-se com as expectativas globais de ética e sustentabilidade.



3 - PORCOS EM FOCO: MONITOR DA INDÚSTRIA SUÍNA BRASILEIRA

O relatório "Porcos em Foco: Monitor da Indústria Suína Brasileira" é uma publicação anual que monitora práticas prejudiciais ao bem-estar dos suínos empregadas pela indústria no Brasil e as avalia a partir dos compromissos públicos assumidos. Fundamentado por acadêmicos e especialistas em bem-estar animal, o relatório analisa práticas como o uso de gaiolas de gestação, procedimentos dolorosos e o uso indevido de antimicrobianos, que causam intenso sofrimento e riscos aos suínos.

Nesta 3a. edição, foram realizadas mudanças em relação aos prazos para novos compromissos. Até a 2a. edição, o prazo aceito para a conclusão dos compromissos era 2026.

Para esta 3a. edição estão sendo considerados prazos distintos para cada prática, conforme descrito abaixo:

- Banir o uso contínuo das gaiolas de gestação: até 2031;
- Banir os procedimentos dolorosos:
 - Castração cirúrgica: até 2026;
 - Desbaste e corte de dentes: até 2026;
 - Corte de orelha: até 2027;
 - Corte de cauda: até 2031;
- Banir o uso indevido de antimicrobianos: até 2031.

PORCOS EM FOCO - 3A EDIÇÃO - MUDANÇAS:

- **Novas prazos para os compromissos**
- **Ampliação no número de empresas avaliadas**
- **Novos setores contemplados: frigoríficos e indústrias processadoras independentes.**



Também ampliou-se o espectro para outros setores da cadeia produtiva²³ de carne suína e, além das 8 agroindústrias²⁴ avaliadas na 1a. e 2a. edição, mais 8 empresas foram incorporadas ao relatório – incluindo agroindústrias, frigoríficos e indústrias processadoras. Essas 16 empresas avaliadas nesta 3a. edição representam aproximadamente 70% da produção nacional de carne suína (in natura e processados).

As agroindústrias de suínos são empresas responsáveis por diferentes etapas da cadeia produtiva, incluindo as indústrias de ração, a produção de suínos nas granjas, o transporte, o abate, o processamento de cortes in natura e processados, e a distribuição para o varejo. Já os Frigoríficos e Indústrias Processadoras independentes atuam na produção final do produto para o consumidor, adquirindo a matéria-prima das agroindústrias e/ou de produtores rurais independentes.

A inclusão desses dois setores da cadeia produtiva na avaliação do Porcos em Foco reflete o propósito da Sinergia Animal em trazer para a sociedade a responsabilidade ética de toda a cadeia quanto ao bem-estar dos suínos.



4 - METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Para a pontuação, foram escolhidos critérios que avancem para a eliminação das práticas mais prejudiciais ao bem-estar animal, apontando alternativas viáveis aos produtores de suínos. A escala da pontuação indica se o critério foi atendido, parcialmente atendido ou não foi atendido, conforme tabela a seguir.

- **Tabela 1: Metodologia para pontuação dos critérios:**

Atende 3 pontos	A empresa já atende completamente ao critério ou tem compromisso oficial de transição publicado em seu site ou relatório anual, com linguagem clara e inequívoca e prazo adequado para implementação.
Atende parcialmente 1 ponto	Existe compromisso público no site da empresa, mas que atende apenas parcialmente ao critério. Por exemplo, se a linguagem utilizada no compromisso da empresa é ambígua ou subjetiva, se o prazo é muito extenso ou se o manejo da dor não inclui o uso combinado de anestesia e analgesia.
Não atende 0 pontos	A empresa não possui compromisso a respeito do tema.

Os pontos alcançados indicam em qual categoria a empresa se classifica e a pontuação máxima na somatória de todos os critérios é 24, conforme tabela abaixo:

• **Tabela 2 - Pontuação e percentual por categoria**

Categoria	Pontuação	Percentual da Pontuação
Categoria A	De 20 a 24	De 81 a 100%
Categoria B	De 15 a 19	De 61 a 80%
Categoria C	De 11 a 14	De 46 a 60%
Categoria D	De 8 a 10	De 31 a 45%
Categoria E	De 4 a 7	De 16 a 30%
Categoria F	De 0 a 3	De 0 a 15%

Seguindo os princípios democráticos de transparência e direito de resposta, durante a elaboração deste relatório, todas as empresas analisadas foram contatadas para esclarecimentos e informadas sobre sua posição no ranking.



5 - ~~PRÁTICAS AVALIADAS~~

Gaiolas de gestação

O confinamento de porcas em gaiolas de gestação é considerado uma das piores práticas da produção industrial de animais. Seu uso contínuo, empregado em larga escala pela pecuária suína brasileira, consiste em manter porcas gestantes confinadas em gaiolas individuais por quase todo o período de gestação, que dura de 3 a 4 meses, ciclo após ciclo, resultando em uma vida inteira de sofrimento.

A gaiola individual tem aproximadamente o mesmo tamanho dos corpos das porcas, impossibilitando-as de se virar ou, até mesmo, deitar-se de lado confortavelmente. Essa condição de confinamento extremo geralmente resulta em problemas físicos e mentais²⁵, como o comprometimento na capacidade de caminhar, infecções urinárias, frustração e sofrimento mental pela falta de movimento e incapacidade de realizar seus comportamentos naturais mais básicos, como caminhar, fuçar no solo e socializar com outros animais.

Como alternativas viáveis às gaiolas de gestação, foram consideradas na avaliação os seguintes critérios:

CRITÉRIO 1

Banir completamente o uso contínuo de gaiolas de gestação e adotar o "cobre e solta" em todas as unidades



Essa prática consiste em eliminar totalmente o uso de gaiolas de gestação substituindo-o pelo sistema "cobre e solta" em todas as unidades e operações da empresa. O sistema "cobre e solta" é uma prática de manejo em que a fêmea é mantida em gaiolas por no máximo 7 dias, durante o período de inseminação (cobertura), e transferida para sistemas de alojamento coletivo logo após a confirmação da prenhez. Nenhuma empresa no Brasil se comprometeu em banir totalmente as gaiolas de gestação de todas as suas unidades até o momento.

CRITÉRIO 2

Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e adotar o "cobre e solta" somente em novas unidades

- ✱ Neste sistema, é permitido que a indústria mantenha porcas gestantes em gaiolas por até 28 dias em suas granjas existentes antes de serem alojadas em grupo e, para as novas unidades, a empresa se compromete a adotar somente o sistema "cobre e solta".

CRITÉRIO 3

Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades, permitindo o sistema misto

- ✱ Nessa prática, ainda é permitido que as empresas mantenham as matrizes suínas confinadas em gaiolas de gestação até 28 dias antes de colocá-las em baias coletivas. Esse é o compromisso de gestação coletiva mais adotado pelas empresas brasileiras até o momento.

PROCEDIMENTOS DOLOROSOS

A remoção de uma parte do corpo do animal sem analgesia e anestesia é uma mutilação que gera dor, medo e compromete seriamente o bem-estar do animal. Castração cirúrgica, corte de orelha, corte e desbaste de dentes e corte de cauda são práticas da indústria suína brasileira comumente realizadas em leitões sem qualquer tipo de alívio de dor. Para a avaliação dos procedimentos dolorosos, foram considerados os seguintes critérios:

CRITÉRIO 4

Banir a castração cirúrgica

- ✱ Em vez da castração cirúrgica, feita com cortes nos escrotos e remoção de testículos sem uso de anestesia e analgesia, as empresas podem se comprometer a adotar, por exemplo, a imunocastração, que consiste na aplicação de uma vacina injetável, e assim diminuir significativamente a dor e o estresse dos animais. No caso de a opção ainda ser pela castração cirúrgica, ela deve ser realizada sempre com manejo adequado da dor, o que significa garantir o uso de anestesia e analgesia.

CRITÉRIO 5

Banir o corte e desbaste de dentes

- ✱ Conforme a IN 113/2020²⁶, o corte de dentes é proibido e o desbaste somente pode ser realizado, em caráter de exceção, caso as porcas apresentem lesões graves nas mamas durante a amamentação.

CRITÉRIO 6

Banir o corte de orelha

- ✱ O corte de orelha é um procedimento em que partes da orelha do animal são removidas com o propósito de identificação. Esse procedimento gera dor e pode ser facilmente substituído por métodos que causam menos estresse e sofrimento aos animais — como brincos, por exemplo.

CRITÉRIO 7

Banir o corte de cauda

- ✱ Nenhuma empresa brasileira se comprometeu a banir o corte de cauda. O corte de cauda é mais um procedimento utilizado pela indústria para solucionar problemas causados pelo próprio modelo de produção. As caudas dos leitões são cortadas para prevenir o canibalismo, um comportamento estereotipado que comumente é reflexo do estresse gerado pela alta densidade e baixo enriquecimento ambiental em que os animais vivem. Exemplos de fazendas industriais da Finlândia²⁷ e Itália²⁸ mostraram ser possível a eliminação desta prática quando há investimento em melhores condições de manejo.



USO DE ANTIMICROBIANOS

Antimicrobianos são medicamentos utilizados para tratar infecções e doenças causadas por microrganismos como bactérias, fungos, vírus e parasitas, sendo os antibióticos o tipo mais conhecido.

Altamente controlado para o uso humano, na pecuária industrial é usado em larga escala de forma indiscriminada em animais saudáveis. Cerca de 75% dos antibióticos vendidos no mundo são usados na pecuária (basicamente bovinos, suínos e frangos)²⁹ e mais de 80% desse uso não se destina a animais doentes e, sim, a tratamentos preventivos ou como promotor de crescimento³⁰, cuja única finalidade é melhorar o desempenho da produção. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS)³¹, o uso de antibióticos em animais saudáveis na pecuária é um dos principais responsáveis pela resistência antimicrobiana, uma das maiores ameaças à saúde pública global.

Para a avaliação do uso indevido de antimicrobianos, foi considerada o seguinte critério:

CRITÉRIO 8

Banir o uso indevido de antimicrobianos

O Brasil é um dos maiores consumidores globais de antibióticos na produção animal³². Na suinocultura brasileira, a média de uso é de 358 mg/kg de suíno produzido³³, duas vezes mais do que a média mundial.³⁴



Essa prática põe em risco a eficácia do tratamento de doenças bacterianas, podendo tornar esses medicamentos ineficazes mesmo no tratamento de humanos. O uso indevido dessa classe de medicamentos deve ser abolido, empregando-se apenas quando os animais apresentarem real necessidade, ou seja, em caso de doenças. Banir o uso de antimicrobianos em animais saudáveis é uma medida de caráter urgente.



6 - CLASSIFICAÇÃO GERAL

Para esta 3a. edição do relatório, 16 indústrias da suinocultura brasileira foram avaliadas. Dentre elas, 8 foram avaliadas na 1a. e 2a. edição, BRF, JBS, Aurora, Frimesa, Pamplona, Master, Pif Paf e Alibem; e 8 estão sendo avaliadas pela primeira vez, Palmali, Coopavel, Ecofrigo, Nutribras, Frivatti, Minerva, Marfrig e Ceratti. Estimamos que **essas empresas representem 70% do total de carne suína (in natura e processados) produzida no Brasil**, aproximadamente 3,7 milhões ton/ano.

Somente a Alegria deixou de ser avaliada individualmente, pois passou a fazer parte das marcas controladas pela Aurora em 2023 e, com isso, para efeitos deste relatório, sua avaliação passou a ser considerada a partir da avaliação de sua detentora.

O quadro a seguir reflete os compromissos de cada empresa conforme atualizações de 2024.



Quadro 1 - Classificação Porcos em Foco 2024

 Porcos em Foco 2024		Pamplona	BRF	JBS	Alibem	Frimesa	Pif Paf	Master	Marfrig	Aurora	Coopavel	Minerva	Ceratti	Ecofrigo	Palmali	Nutribras	Frivatti	
Gaiolas de gestação																		
Critério 1 Banir completamente o uso de gaiolas de gestação e adotar o "cobre e solta" em todas as unidades		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Critério 2 Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e adotar o "cobre e solta" somente em novas unidades		3	3	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Critério 3 Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e permitir o sistema misto		3	3	3	3	3	3	3	3	3	1	1	1	0	0	0	0	0
Procedimentos dolorosos																		
Critério 4 Banir castração cirúrgica		3	3	3	3	3	3	3	3	3	1	1	0	0	0	0	0	0
Critério 5 Banir corte de dentes		3	3	3	3	3	3	3	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0
Critério 6 Banir corte de orelha (mossagem)		3	3	3	0	3	3	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Critério 7 Banir corte de cauda		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Uso indevido de antibióticos																		
Critério 8 Banir uso indevido de antibióticos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pontuação		15	15	15	12	12	12	12	10	7	4	2	1	0	0	0	0	0
Categoria		B	B	B	C	C	C	C	D	E	E	F	F	F	F	F	F	F

Nenhuma empresa se comprometeu a banir totalmente o uso de gaiolas de gestação e a adotar o “cobre e solta” em sua cadeia produtiva. Outras duas práticas ainda negligenciadas pela indústria brasileira continuam sendo banir o corte de cauda e banir o uso indevido de antimicrobianos, mesmo que indústrias em outros países tenham mostrado que é possível abolir essas práticas.

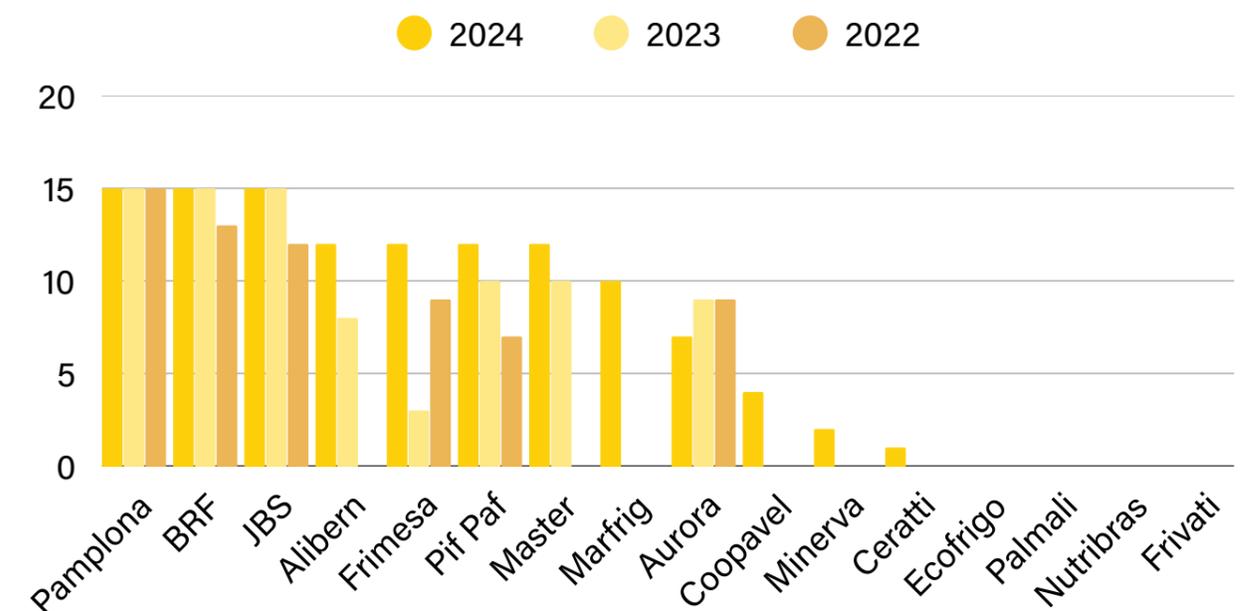
A Aurora, 3a. maior empresa de carne suína do Brasil, vem apresentando um desempenho muito abaixo das expectativas. Na contramão de seus concorrentes, a empresa ainda não sinalizou a intenção de banir corte de orelhas e nem de adotar o "cobre e solta" para novas unidades, práticas já adotadas pelas suas principais concorrentes.

Os principais avanços observados nesta edição dizem respeito aos compromissos da Frimesa e da Master. A Frimesa foi a empresa que apresentou mais compromissos em 2024, avançando da Categoria F para D. A Master assumiu novos compromissos, saltando da Categoria D para a C, porém, voltou atrás em seu compromisso do uso indevido de antimicrobianos.

Acreditamos que cancelar um compromisso é inaceitável e deve ser amplamente difundido para que a empresa retome sua responsabilidade.

Desde o início do monitoramento do Porcos em Foco em 2022, podemos observar uma gradual evolução nos compromissos apresentados. O gráfico abaixo reflete o comparativo consolidado das empresas nas 3 edições do relatório.

Gráfico 1 - Produtores de Carne Suína 2024 x 2023 x 2022



Na sequência, são apresentados os comparativos ano a ano de cada empresa e os compromissos que ainda faltam assumir.

7- ANÁLISES DAS EMPRESAS 2024

Quadro 2

BRF

	2022	2023	2024
Gaiolas de gestação			
Critério 1 Banir completamente o uso de gaiolas de gestação e adotar o "cobre e solta" em todas as unidades	0	0	0
Critério 2 Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e adotar o "cobre e solta" somente em novas unidades	0	3	3
Critério 3 Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e permitir o sistema misto	3	3	3
Procedimentos dolorosos			
Critério 4 Banir castração cirúrgica	3	3	3
Critério 5 Banir corte de dentes	3	3	3
Critério 6 Banir corte de orelha (mossagem)	3	3	3
Critério 7 Banir corte de cauda	1	0	0
Uso indevido de antibióticos			
Critério 8 Banir uso indevido de antibióticos	0	0	0
Pontuação	13	15	15
Categoria	C	B	B

A BRF, detentora das marcas Perdigão e Sadia, não apresentou novos compromissos em 2024, mantendo-se na categoria B. A empresa é a maior empresa brasileira de produção de carne suína e 9a. no mundo. Com um plantel de 414 mil³⁵ matrizes suínas, representa aproximadamente 20%³⁶ do total de matrizes suínas brasileiras.

Gaiolas de gestação

Falta banir completamente o uso de gaiolas de gestação e adotar o "cobre e solta" em todas as unidades.

Procedimentos dolorosos

Falta banir o corte de cauda.

Uso indevido de antimicrobianos

Falta banir o uso indevido de antimicrobianos. A empresa baniu o seu uso como promotor de crescimento, mas ainda utiliza antimicrobianos em animais saudáveis. A previsão para abolir o seu uso profilático é 2026 e metafilático é 2027.

Quadro 3

Pamplona

Gaiolas de gestação

Critério 1

Banir completamente o uso de gaiolas de gestação e adotar o "cobre e solta" em todas as unidades

0

0

0

Critério 2

Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e adotar o "cobre e solta" somente em novas unidades

3

3

3

Critério 3

Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e permitir o sistema misto

3

3

3

Procedimentos dolorosos

Critério 4

Banir castração cirúrgica

3

3

3

Critério 5

Banir corte de dentes

3

3

3

Critério 6

Banir corte de orelha (mossagem)

3

3

3

Critério 7

Banir corte de cauda

0

0

0

Uso indevido de antibióticos

Critério 8

Banir uso indevido de antibióticos

0

0

0

Pontuação

15

15

15

Categoria

B

B

B

Mantendo-se na categoria B, a Pamplona segue reportando seus avanços na implementação dos compromissos, mas não apresentou novos compromissos em 2024.

Gaiolas de gestação

Falta banir completamente o uso de gaiolas de gestação e adotar o "cobre e solta" em todas as unidades.

Procedimentos dolorosos

Falta banir o corte de cauda.

Uso indevido de antimicrobianos

Falta banir o uso indevido de antimicrobianos. A empresa baniu o seu uso como promotor de crescimento, porém, segue usando em animais saudáveis, sem previsão para abolir a prática.

Quadro 4

JBS		2022	2023	2024
Gaiolas de gestação				
Critério 1 Banir completamente o uso de gaiolas de gestação e adotar o "cobre e solta" em todas as unidades		0	0	0
Critério 2 Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e adotar o "cobre e solta" somente em novas unidades		1	3	3
Critério 3 Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e permitir o sistema misto		3	3	3
Procedimentos dolorosos				
Critério 4 Banir castração cirúrgica		3	3	3
Critério 5 Banir corte de dentes		3	3	3
Critério 6 Banir corte de orelha (mossagem)		1	3	3
Critério 7 Banir corte de cauda		1	0	0
Uso indevido de antibióticos				
Critério 8 Banir uso indevido de antibióticos		0	0	0
Pontuação		12	15	15
Categoria		C	B	B

A JBS, detentora das empresas Seara, Swift, Eder e Marba, não apresentou novos compromissos em 2024, mantendo-se na categoria B. A empresa é a 2ª maior produtora de carne suína do Brasil e a 16ª. no mundo, com um plantel de 290 mil matrizes suínas. Porém, se seu impacto global com as produções da JBS USA for considerado, a empresa é a 7ª. maior produtora de carne suína do mundo, chegando a um plantel de aproximadamente 530 mil matrizes³⁷. Esse dado é importante para compreendermos o impacto da JBS na cadeia produtiva global de carne suína.

Gaiolas de gestação

Falta banir completamente o uso de gaiolas de gestação e adotar o "cobre e solta" em todas as unidades.

Procedimentos dolorosos

Falta banir o corte de cauda.

Uso indevido de antimicrobianos

Falta banir o uso indevido de antimicrobianos. A empresa banuiu o seu uso com fins profiláticos e como promotor de crescimento, porém, segue usando com fins metafílicos, ou seja, segue utilizando em animais saudáveis.

Quadro 5

Alibem

Gaiolas de gestação

Critério 1

Banir completamente o uso de gaiolas de gestação e adotar o "cobre e solta" em todas as unidades

2022

2023

2024

0

0

0

Critério 2

Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e adotar o "cobre e solta" somente em novas unidades

0

1

3

Critério 3

Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e permitir o sistema misto

0

1

3

Procedimentos dolorosos

Critério 4

Banir castração cirúrgica

0

3

3

Critério 5

Banir corte de dentes

0

3

3

Critério 6

Banir corte de orelha (mossagem)

0

0

0

Critério 7

Banir corte de cauda

0

0

0

Uso indevido de antibióticos

Critério 8

Banir uso indevido de antibióticos

0

0

0

Pontuação

0

8

12

Categoria

F

D

C

A Alibem não apresentou novos compromissos de bem-estar animal em 2024, no entanto, avançou 4 pontos em sua classificação devido à mudança de prazos considerados neste relatório para a conclusão do processo de implementação de algumas práticas (ver página 06), subindo de Categoria F para a C.

Gaiolas de gestação

Falta adotar o sistema "cobre e solta" em todas as operações.

Procedimentos dolorosos

Falta banir o corte de orelha e o corte de cauda.

Uso indevido de antimicrobianos

Falta banir o uso indevido de antimicrobianos. Apesar de mencionar que não utiliza antibióticos como promotores de crescimento, a empresa ainda não se comprometeu a usar a medicação somente em animais doentes.

Quadro 6

Frimesa

Gaiolas de gestação

Critério 1

Banir completamente o uso de gaiolas de gestação e adotar o "cobre e solta" em todas as unidades

0

0

0

Critério 2

Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e adotar o "cobre e solta" somente em novas unidades

1

0

0

Critério 3

Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e permitir o sistema misto

3

3

3

Procedimentos dolorosos

Critério 4

Banir castração cirúrgica

1

0

3

Critério 5

Banir corte de dentes

1

0

3

Critério 6

Banir corte de orelha (mossagem)

1

0

3

Critério 7

Banir corte de cauda

1

0

0

Uso indevido de antibióticos

Critério 8

Banir uso indevido de antibióticos

1

0

0

Pontuação

9

3

12

Categoria

D

F

C

A Frimesa é a 4a. maior produtora de carne suína brasileira e a 25a. no mundo, com do plantel de 127 mil matrizes suínas³⁸ e abatendo mais de 3,8 milhões de suínos em 2023. Apesar de ter retrocedido na avaliação deste relatório em 2023, a empresa buscou se atualizar e apresentou compromisso para novos procedimentos, saltando de 3 para 12 pontos, possibilitando subir da categoria F para a C.

Gaiolas de gestação

Falta adotar sistema "cobre e solta" para novas unidades.

Procedimentos dolorosos

Falta banir o corte de cauda. Em 2024, a Frimesa se comprometeu a banir a castração cirúrgica, o corte de orelha e corte e o desbaste de dentes.

Uso indevido de antimicrobianos

Falta banir o uso indevido de antimicrobianos.

Quadro 7

Pif Paf

Gaiolas de gestação

Critério 1

Banir completamente o uso de gaiolas de gestação e adotar o "cobre e solta" em todas as unidades

0

0

0

Critério 2

Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e adotar o "cobre e solta" somente em novas unidades

0

0

0

Critério 3

Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e permitir o sistema misto

1

1

3

Procedimentos dolorosos

Critério 4

Banir castração cirúrgica

3

3

3

Critério 5

Banir corte de dentes

0

3

3

Critério 6

Banir corte de orelha (mossagem)

3

3

3

Critério 7

Banir corte de cauda

0

0

0

Uso indevido de antibióticos

Critério 8

Banir uso indevido de antibióticos

0

0

0

Pontuação

7

10

12

Categoria

E

D

C

A Pif Paf não apresentou novos compromissos de bem-estar animal em 2024, no entanto, avançou 2 pontos em sua classificação devido à alteração de prazos de implantação considerados neste relatório (ver página 06), subindo de Categoria D para a C.

Gaiolas de gestação

Falta adotar o "cobre e solta" para as novas unidades.

Procedimentos dolorosos

Falta banir o corte de cauda.

Uso indevido de antimicrobianos

Falta banir o uso indevido de antimicrobianos. A Pif Paf declarou que segue utilizando essa classe de medicamentos como promotor de crescimento, se posicionando na contramão dos avanços iniciados pelos seus concorrentes, que já aboliram o uso como promotor de crescimento e estão discutindo abolir o uso com fins profiláticos e metafiláticos.

Quadro 8

Master

Gaiolas de gestação

Critério 1

Banir completamente o uso de gaiolas de gestação e adotar o "cobre e solta" em todas as unidades

2022

2023

2024

0

0

0

Critério 2

Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e adotar o "cobre e solta" somente em novas unidades

0

0

0

Critério 3

Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e permitir o sistema misto

0

0

3

Procedimentos dolorosos

Critério 4

Banir castração cirúrgica

0

3

3

Critério 5

Banir corte de dentes

0

1

3

Critério 6

Banir corte de orelha (mossagem)

0

3

3

Critério 7

Banir corte de cauda

0

0

0

Uso indevido de antibióticos

Critério 8

Banir uso indevido de antibióticos

0

3

0

Pontuação

0

10

12

Categoria

F

D

C

A Master, dona da marca Sulita, assumiu em 2024 o compromisso de banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades até 2031. A empresa também realizou ajustes nas linguagens dos compromissos publicados no site, tornando-as mais claras, objetivas e inequívocas. Isso possibilitou que a empresa alcançasse 12 pontos, subindo da categoria D para a C.

Gaiolas de gestação

A Master se comprometeu a migrar 100% das suas instalações para o sistema misto de gestação coletiva até 2031. Falta adotar o "cobre e solta" para as novas unidades.

Procedimentos dolorosos

A Master realizou ajustes na linguagem do compromisso de corte e desbaste de dentes, pontuando nesta categoria. Falta banir o corte de cauda.

Uso indevido de antimicrobianos

Voltou atrás em seu compromisso de banir o uso indevido de antimicrobianos. Até o ano de 2023, a Master declarava usar antimicrobianos exclusivamente para fins terapêuticos em animais doentes. Em 2024, voltou atrás, declarando que os administra com fins preventivos em animais saudáveis e que aboliu apenas o uso como promotor de crescimento.

Quadro 9

Marfrig

Gaiolas de gestação

Critério 1

Banir completamente o uso de gaiolas de gestação e adotar o "cobre e solta" em todas as unidades

2022

n/a

2023

n/a

2024

0

Critério 2

Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e adotar o "cobre e solta" somente em novas unidades

n/a

n/a

0

Critério 3

Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e permitir o sistema misto

n/a

n/a

3

Procedimentos dolorosos

Critério 4

Banir castração cirúrgica

n/a

n/a

3

Critério 5

Banir corte de dentes

n/a

n/a

1

Critério 6

Banir corte de orelha (mossagem)

n/a

n/a

3

Critério 7

Banir corte de cauda

n/a

n/a

0

Uso indevido de antibióticos

Critério 8

Banir uso indevido de antibióticos

n/a

n/a

0

Pontuação

n/a

n/a

10

Categoria

n/a

n/a

D

A Marfrig, líder global na produção de hambúrgueres e de alimentos à base de proteína animal, acionista majoritária (33%) da BRF, publicou em 2021 um compromisso de bem-estar animal para a cadeia de fornecedores de carne suína utilizados nos produtos industrializados da marca³⁹. O compromisso, que contempla todas as operações da Marfrig e subsidiárias ao redor do mundo, ainda é insuficiente para garantir o bem-estar dos suínos.

Gaiolas de gestação

Falta assumir o compromisso de adquirir carne suína somente de sistemas que adotam exclusivamente o "cobre e solta".

Procedimentos dolorosos

Falta banir o corte e desbaste de dentes e o corte de cauda de sua rede de fornecedores.

Uso indevido de antimicrobianos

Falta banir o uso indevido de antimicrobianos de sua rede de fornecedores.

Quadro 10

Aurora

	2022	2023	2024
Gaiolas de gestação			
Critério 1 Banir completamente o uso de gaiolas de gestação e adotar o "cobre e solta" em todas as unidades	0	0	0
Critério 2 Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e adotar o "cobre e solta" somente em novas unidades	1	0	0
Critério 3 Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e permitir o sistema misto	3	3	3
Procedimentos dolorosos			
Critério 4 Banir castração cirúrgica	1	3	3
Critério 5 Banir corte de dentes	3	3	1
Critério 6 Banir corte de orelha (mossagem)	1	0	0
Critério 7 Banir corte de cauda	0	0	0
Uso indevido de antibióticos			
Critério 8 Banir uso indevido de antibióticos	0	0	0
Pontuação	9	9	7
Categoria	D	D	E

A Aurora Coop é a 3a. maior produtora de carne suína do Brasil e a 15a. no mundo. Em 2023, a empresa assumiu as operações da Alegria, aumentando em 12% sua capacidade de produção. Hoje, dona das marcas Aurora, Nobre, Peperi e Alegria, aloja mais de 300 mil matrizes suínas e abate 32 mil suínos/dia⁴⁰, o que representa mais de 7 milhões de suínos/ano⁴¹. Na contramão de seus concorrentes, sem novos compromissos em 2024 e com alterações na linguagem do compromisso de corte e desbaste de dentes, a Aurora retrocedeu 2 pontos, caindo para a Categoria E.

Gaiolas de gestação

Falta adotar sistema "cobre e solta" para novas unidades.

Procedimentos dolorosos

Falta banir o corte de orelhas, o corte e desbaste de dentes e o corte de caudas.

Uso indevido de antimicrobianos

Falta banir o uso indevido de antimicrobianos.

Quadro 11

Coopavel

Gaiolas de gestação

Critério 1

Banir completamente o uso de gaiolas de gestação e adotar o "cobre e solta" em todas as unidades

2022

n/a

2023

n/a

2024

0

Critério 2

Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e adotar o "cobre e solta" somente em novas unidades

n/a

n/a

0

Critério 3

Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e permitir o sistema misto

n/a

n/a

1

Procedimentos dolorosos

Critério 4

Banir castração cirúrgica

n/a

n/a

1

Critério 5

Banir corte de dentes

n/a

n/a

1

Critério 6

Banir corte de orelha (mossagem)

n/a

n/a

1

Critério 7

Banir corte de cauda

n/a

n/a

0

Uso indevido de antibióticos

Critério 8

Banir uso indevido de antibióticos

n/a

n/a

0

Pontuação

n/a

n/a

4

Categoria

n/a

n/a

E

Coopavel é uma das 8 empresas que foram somadas ao relatório Porcos em Foco em 2024. É uma das 20 maiores produtoras de carne suína do Brasil, com aproximadamente 20 mil matrizes suínas e abate anual de 720 mil suínos. Apesar de ter declarado em publicações na Revista Coopavel⁴² que havia implementado práticas de bem-estar animal em suas granjas, a empresa não confirmou o dado oficialmente e nem assumiu o compromisso para que as práticas sejam relativas a todas as unidades da cooperativa. Desta forma, para efeitos deste relatório, as práticas de bem-estar animal foram consideradas como parcialmente atendidas.

Gaiolas de gestação

Falta publicar oficialmente no site o compromisso de que baniu o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades.

Procedimentos dolorosos

Falta publicar oficialmente no site o compromisso de que baniu as práticas de corte de orelhas, castração cirúrgica e corte dos dentes.

Uso indevido de antimicrobianos

Falta banir o uso indevido de antimicrobianos.

Quadro 12

Minerva

Gaiolas de gestação

Critério 1

Banir completamente o uso de gaiolas de gestação e adotar o "cobre e solta" em todas as unidades

2022

n/a

2023

n/a

2024

0

Critério 2

Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e adotar o "cobre e solta" somente em novas unidades

n/a

n/a

0

Critério 3

Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e permitir o sistema misto

n/a

n/a

1

Procedimentos dolorosos

Critério 4

Banir castração cirúrgica

n/a

n/a

1

Critério 5

Banir corte de dentes

n/a

n/a

0

Critério 6

Banir corte de orelha (mossagem)

n/a

n/a

0

Critério 7

Banir corte de cauda

n/a

n/a

0

Uso indevido de antibióticos

Critério 8

Banir uso indevido de antibióticos

n/a

n/a

0

Pontuação

n/a

n/a

2

Categoria

n/a

n/a

F

Líder na América do Sul na produção e comercialização de carne in natura e seus derivados, a Minerva Foods publicou compromissos para a cadeia de fornecedores de carne suína, porém ainda insuficientes em termos de prazos e abrangência para o bem-estar dos suínos.

Gaiolas de gestação

Falta banir o uso contínuo de gaiolas de gestação de sua rede de fornecedores. A Minerva apresentou um prazo demasiadamente extenso para este compromisso (2035), pontuando parcialmente neste critério.

Procedimentos dolorosos

Falta banir a castração cirúrgica, o corte de orelhas, o corte e desbaste de dentes e o corte de caudas da sua cadeia de fornecedores. A Minerva apresentou compromissos insuficientes para os procedimentos dolorosos, com prazos muito extensos e não conformidade com a totalidade dos fornecedores.

Uso indevido de antimicrobianos

Falta banir o uso indevido de antimicrobianos. A Minerva apresentou um compromisso insuficiente para essa prática, restringindo a somente 80% dos fornecedores e com prazo demasiadamente longo (2040).

Quadro 13

Ceratti

Gaiolas de gestação

Critério 1

Banir completamente o uso de gaiolas de gestação e adotar o "cobre e solta" em todas as unidades

2022

n/a

2023

n/a

2024

0

Critério 2

Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e adotar o "cobre e solta" somente em novas unidades

n/a

n/a

0

Critério 3

Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e permitir o sistema misto

n/a

n/a

1

Procedimentos dolorosos

Critério 4

Banir castração cirúrgica

n/a

n/a

0

Critério 5

Banir corte de dentes

n/a

n/a

0

Critério 6

Banir corte de orelha (mossagem)

n/a

n/a

0

Critério 7

Banir corte de cauda

n/a

n/a

0

Uso indevido de antibióticos

Critério 8

Banir uso indevido de antibióticos

n/a

n/a

0

Pontuação

n/a

n/a

1

Categoria

n/a

n/a

F

A Ceratti é uma das mais antigas e conhecidas empresas produtoras de embutidos do Brasil, com produção de 20 toneladas de mortadela por dia. Foi adquirida pela Hormel Foods em 2017, processo que marcou a entrada da multinacional norte-americana na América Latina. Apesar da multinacional possuir compromissos com o bem-estar dos suínos nos Estados Unidos, a empresa se recusa a assumir sua responsabilidade para com os suínos no Brasil.

Gaiolas de gestação

Falta banir o uso contínuo de gaiolas de gestação de sua rede de fornecedores. A Ceratti apresentou um compromisso insuficiente, com linguagem vaga e imprecisa, em que não se responsabiliza totalmente pela origem da carne suína que adquire, atribuindo a responsabilidade à oferta do mercado.

Procedimentos dolorosos

Falta banir a castração cirúrgica, o corte e desbaste de dentes, o corte de orelhas e o corte de caudas.

Uso indevido de antimicrobianos

Falta banir o uso de antimicrobianos em animais saudáveis.

Quadro 14

Ecofrigo

Gaiolas de gestação

Critério 1

Banir completamente o uso de gaiolas de gestação e adotar o "cobre e solta" em todas as unidades

2022

n/a

2023

n/a

2024

0

Critério 2

Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e adotar o "cobre e solta" somente em novas unidades

n/a

n/a

0

Critério 3

Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e permitir o sistema misto

n/a

n/a

0

Procedimentos dolorosos

Critério 4

Banir castração cirúrgica

n/a

n/a

0

Critério 5

Banir corte de dentes

n/a

n/a

0

Critério 6

Banir corte de orelha (mossagem)

n/a

n/a

0

Critério 7

Banir corte de cauda

n/a

n/a

0

Uso indevido de antibióticos

Critério 8

Banir uso indevido de antibióticos

n/a

n/a

0

Pontuação

n/a

n/a

0

Categoria

n/a

n/a

F

Ecofrigo, empresa do grupo Bugio, é produtora e um dos maiores frigoríficos do Brasil, abatendo 1,3 milhões de suínos/ano e com capacidade produtiva de aproximadamente 120 mil ton/ano. Apesar de tamanha representatividade na produção local, a empresa não apresenta em seu site nenhum compromisso pelo bem-estar dos suínos.

Gaiolas de gestação

Falta banir o uso contínuo de gaiolas de gestação de suas operações.

Procedimentos dolorosos

Falta banir a castração cirúrgica, o corte e desgaste de dentes, o corte de orelhas e o corte de caudas.

Uso indevido de antimicrobianos

Falta banir o uso de antimicrobianos em animais saudáveis.

Quadro 15

Palmali

Gaiolas de gestação

Critério 1

Banir completamente o uso de gaiolas de gestação e adotar o "cobre e solta" em todas as unidades

2022

n/a

2023

n/a

2024

0

Critério 2

Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e adotar o "cobre e solta" somente em novas unidades

n/a

n/a

0

Critério 3

Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e permitir o sistema misto

n/a

n/a

0

Procedimentos dolorosos

Critério 4

Banir castração cirúrgica

n/a

n/a

0

Critério 5

Banir corte de dentes

n/a

n/a

0

Critério 6

Banir corte de orelha (mossagem)

n/a

n/a

0

Critério 7

Banir corte de cauda

n/a

n/a

0

Uso indevido de antibióticos

Critério 8

Banir uso indevido de antibióticos

n/a

n/a

0

Pontuação

n/a

n/a

0

Categoria

n/a

n/a

F

A Palmali é uma das empresas somadas ao relatório Porcos em Foco em 2024. É responsável por um dos frigoríficos que mais abatem suínos no Brasil, aproximadamente 1,1 milhões de cabeças ao ano.

Gaiolas de gestação

Falta banir o uso contínuo de gaiolas de gestação de suas operações.

Procedimentos dolorosos

Falta banir a castração cirúrgica, o corte e desbaste de dentes, o corte de orelhas e o corte de caudas.

Uso indevido de antimicrobianos

Falta banir o uso de antimicrobianos em animais saudáveis.

Quadro 16

Nutribras

Gaiolas de gestação

Critério 1

Banir completamente o uso de gaiolas de gestação e adotar o "cobre e solta" em todas as unidades

2022

n/a

2023

n/a

2024

0

Critério 2

Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e adotar o "cobre e solta" somente em novas unidades

n/a

n/a

0

Critério 3

Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e permitir o sistema misto

n/a

n/a

0

Procedimentos dolorosos

Critério 4

Banir castração cirúrgica

n/a

n/a

0

Critério 5

Banir corte de dentes

n/a

n/a

0

Critério 6

Banir corte de orelha (mossagem)

n/a

n/a

0

Critério 7

Banir corte de cauda

n/a

n/a

0

Uso indevido de antibióticos

Critério 8

Banir uso indevido de antibióticos

n/a

n/a

0

Pontuação

n/a

n/a

0

Categoria

n/a

n/a

F

Incorporada ao relatório Porcos em Foco em 2024, a Nutribras diz em seu site ser a primeira marca certificada em bem-estar animal para suínos, porém, a empresa não informa quais práticas de bem-estar animal são adotadas e nem quais certificadoras garantem a conformidade das práticas.

Gaiolas de gestação

Falta banir o uso contínuo de gaiolas de gestação de suas operações.

Procedimentos dolorosos

Falta banir a castração cirúrgica, o corte e desbaste de dentes, o corte de orelhas e o corte de caudas.

Uso indevido de antimicrobianos

Falta banir o uso de antimicrobianos em animais saudáveis.

Quadro 17

Frivatti

Gaiolas de gestação

Critério 1

Banir completamente o uso de gaiolas de gestação e adotar o "cobre e solta" em todas as unidades

2022

n/a

2023

n/a

2024

0

Critério 2

Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e adotar o "cobre e solta" somente em novas unidades

n/a

n/a

0

Critério 3

Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e permitir o sistema misto

n/a

n/a

0

Procedimentos dolorosos

Critério 4

Banir castração cirúrgica

n/a

n/a

0

Critério 5

Banir corte de dentes

n/a

n/a

0

Critério 6

Banir corte de orelha (mossagem)

n/a

n/a

0

Critério 7

Banir corte de cauda

n/a

n/a

0

Uso indevido de antibióticos

Critério 8

Banir uso indevido de antibióticos

n/a

n/a

0

Pontuação

n/a

n/a

0

Categoria

n/a

n/a

F

A Frivatti afirma em seu site que possui compromisso com o bem-estar animal em toda a fase do processo de produção, mas não apresenta quais as práticas adotadas para garantir o bem-estar dos suínos. A empresa é uma das maiores produtoras do estado do Paraná e uma das empresas que integram o Porcos em Foco esse ano de 2024.

Gaiolas de gestação

Falta banir o uso contínuo de gaiolas de gestação de suas operações.

Procedimentos dolorosos

Falta banir a castração cirúrgica, o corte e desbaste de dentes, o corte de orelhas e o corte de caudas.

Uso indevido de antimicrobianos

Falta banir o uso de antimicrobianos em animais saudáveis

8 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora a suinocultura brasileira tenha avançado em algumas práticas de bem-estar animal, o setor ainda perpetua práticas que geram intenso sofrimento aos animais, refletindo a ausência de compromissos éticos consistentes.

No Brasil, a necessidade de avanços no bem-estar animal é urgente, considerando o volume de exportação, consumo nacional e a importância do país como líder na produção de carne suína. São mais de 57 milhões de abatidos por ano. A suinocultura brasileira tem a oportunidade de liderar pelo exemplo, mas ainda está atrasada em relação a outros países e padrões internacionais de bem-estar animal.

Infelizmente, nesta edição do Porcos em Foco: Monitor da Indústria Suína Brasileira, observamos que o uso de gaiolas de gestação para porcas ainda é amplamente praticado no país, indicando que a eficiência produtiva continua sendo priorizada em detrimento do bem-estar animal. Internacionalmente, sistemas livres de gaiolas têm sido amplamente implementados em países como o Reino Unido e a Suécia, onde avanços legais e de mercado incentivam práticas mais éticas e sustentáveis.



De forma similar, o corte de caudas em leitões é uma prática comum no Brasil para mitigar a mordedura de caudas, um comportamento resultante de ambientes inadequados e estressantes em que esses animais são mantidos. No entanto, essa abordagem ignora soluções preventivas, como densidade e enriquecimento ambiental adequados, já implementadas por indústrias em outros países como Finlândia e Itália. Esses exemplos demonstram que tal procedimento doloroso pode ser eliminado sem comprometer a produtividade quando combinado com melhorias no ambiente de criação.

Entre os pontos mais alarmantes está também o uso de antimicrobianos pela suinocultura brasileira. Extensamente empregada de forma inadequada em animais saudáveis, essa prática contribui significativamente para a crise global de resistência antimicrobiana — representando um grave risco para a saúde pública mundial. Esse problema demanda uma abordagem mais criteriosa e controlada.

O Porcos em Foco: Monitor da Indústria Suína Brasileira busca não apenas que as empresas adotem melhores práticas de bem-estar animal, como também assumam uma postura mais transparente com a sociedade civil e escutem a demanda de consumidores cada vez mais conscientes. A indústria suína tem o dever ético de assumir sua responsabilidade com os animais e a saúde pública, se comprometendo com uma produção mais ética e implementando mudanças contínuas e significativas. A Sinergia Animal entende que uma indústria nacional mais compassiva é possível e que seu avanço em políticas de bem-estar animal é um dever moral e social.



9 - REFERÊNCIAS

- 1 A Animal Charity Evaluators (ACE) é uma organização sem fins lucrativos, com sede nos Estados Unidos, responsável por avaliar instituições de proteção animal e comparar a eficácia das suas diferentes campanhas e estratégias.
- 2 Fonte: [Production Pork - USDA 2023](#)
- 3 Fonte: [United Nations Statistics Division of the Food and Agriculture Organization FAOSTAT](#)
- 4 Fonte: [ABCS - Retrato da Suinocultura 2024](#)
- 5 Ainda que a produção mundial tenha aumentado em torno de 3,6% no mesmo período. Fonte: [USDA - US Department of Agriculture](#)
- 6 Fonte: [ABCS - Retrato da Suinocultura 2024](#)
- 7 Idem 6
- 8 Fonte: [ABPA - Relatório Anual 2024, pág. 77](#)
- 9 Em 2023, abate de bovinos cresce e o de suínos e frangos atinge recordes. Fonte: [IBGE](#)
- 10 A agropecuária suína no Brasil utiliza 2 vezes mais antibióticos do que a média mundial. Fonte: Global trends in antimicrobial use in food animals, Thomas P. Van Boeckel. <https://www.pnas.org/doi/abs/10.1073/pnas.1503141112> e Dutra, M.C.; Moreno, L.Z.; Dias, R.A.; Moreno, A.M. Antimicrobial Use in Brazilian Swine Herds: Assessment of Use and Reduction Examples. *Microorganisms* 2021, 9, 881. <https://doi.org/10.3390/microorganisms9040881>
- 11 Fazendas industriais são instalações de produção animal que abrigam grande número de animais, especialmente em ambientes internos, sob condições controladas e padronizadas, a fim de minimizar os custos. Fonte: [WAP - Custo Global da Saúde Pública da Resistência Antimicrobiana na Pecuária Industrial Intensiva.](#)
- 12 Regulamentação sobre a criação de Porcos na Noruega. Fonte: <https://lovdata.no/dokument/SF/forskrift/2003-02-18-175?q=hold%20>
- 13 The Welfare of Pigs Regulations 1991 in UK Fonte: <https://www.legislation.gov.uk/uksi/1991/1477/made>
- 14 Recognition of animal sentience and prohibition of animal suffering in Switzerland. Fonte: <https://api.worldanimalprotection.org/country/switzerland>
- 15 End of the Age Cage. Fonte: <https://www.ciwf.org.uk/media/7434596/end-the-cage-age-why-the-eu-must-stop-caging-farm-animals.pdf>
- 16 Gestation Crates: A Growing Financial Risk. Disponível em: https://www.fairr.org/article/gestation-crates/?utm_campaign=Newsletter&utm_medium=email&utm_source=partdot
- 17 Instrução Normativa nº 113, 16/12/2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-n-113-de-16-de-dezembro-de-2020-294915279>

REFERÊNCIAS

- 18 Global burden of bacterial antimicrobial resistance in 2019: a systematic analysis. Fonte: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35065702/>
- 19 World Health Organization - Antimicrobial resistance. Fonte: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/antimicrobial-resistance>
- 20 Antimicrobial Use in Brazilian Swine Herds: Assessment of Use and Reduction Examples. *Microorganisms* 2021, 9, 881. Dutra, M.C.; Moreno, L.Z.; Dias, R.A.; Moreno, A.M. Fonte: <https://doi.org/10.3390/microorganisms9040881>
- 21 A média mundial do uso de antimicrobianos em suínos é estimada em 172mg/kg de suíno produzido. Fonte: Global trends in antimicrobial use in food animals, Thomas P. Van Boeckel. <https://www.pnas.org/doi/abs/10.1073/pnas.1503141112>
- 22 Fonte: [WAP - Mudanças Climáticas e Crueldade Animal](#)
- 23 A cadeia produtiva suína é composta por um conjunto de atividades integradas e interdependentes: indústrias produtoras de insumos (ração, vacinas, medicamentos, equipamentos e genética), granjas (criação de animais), frigoríficos, indústria de alimentos, distribuidores (atacado e varejo) e consumidores finais.
- 24 Das 9 empresas avaliadas na 1a. e 2a. edições do Porcos em Foco, 8 foram mantidas nesta 3a. edição. A única empresa que deixou de ser avaliada individualmente foi a Alegria.
- A empresa passou a fazer parte das marcas controladas pela Aurora Coop em 2023 e, com isso, para efeitos deste relatório, sua avaliação passou a ser considerada a partir da avaliação de sua detentora.
- 25 HSVMA - Veterinary Report on Gestation Crates. Fonte: https://www.hsvma.org/assets/pdfs/hsvma_veterinary_report_gestation_crates.pdf
- 26 Instrução Normativa nº 113, 16/12/2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-n-113-de-16-de-dezembro-de-2020-294915279>
- 27 [European Commission - Reducing Tail Docking](#)
- 28 [European Commission - Reducing Tail Docking \(Idem 27\)](#)
- 29 Superbactérias: um problema microscópico, mas de proporções globais. Fonte: <https://alianima.org/superbacterias>
- 30 [WAP - Custo global de saúde pública da resistência antimicrobiana na pecuária industrial intensiva](#)
- 31 World Health Organization - Antimicrobial resistance. Fonte: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/antimicrobial-resistance>
- 32 [Carne suína e a crise das bactérias multirresistentes. Disponível em: https://www.worldanimalprotection.org.br/sites/default/files/media/br_files/wap_relatorio_carne_suina_bacterias_multirresistentes_122018.pdf](#)

REFERÊNCIAS

- 33 Antimicrobial Use in Brazilian Swine Herds: Assessment of Use and Reduction Examples. *Microorganisms* 2021, 9, 881. Dutra, M.C.; Moreno, L.Z.; Dias, R.A.; Moreno, A.M. Fonte: <https://doi.org/10.3390/microorganisms9040881>
- 34 A média mundial do uso de antimicrobianos em suínos é estimada em 172mg/kg de suíno produzido. Fonte: Global trends in antimicrobial use in food animals, Thomas P. Van Boeckel. <https://www.pnas.org/doi/abs/10.1073/pnas.1503141112>
- 35 Dado informado pela empresa
- 36 Estimativa a partir do plantel total brasileiro de 2.099.036 matrizes suínas tecnificadas. Fonte: [Relatório Anual 2024 - ABPA](#)
- 37 2023 World Mega Producer Fonte: <https://genesus.com/2023-world-mega-producer/>
- 38 Dado informado pela empresa
- 39 Fonte: [Marfrig Relatório de Sustentabilidade 2022](#)
- 40 Aurora Coop avança no mercado externo. Fonte: <https://auroracoop.com.br/aurora-coop-avanca-no-mercado-externo/>
- 41 Idem 40
- 42 Revista Coopavel, edição 445 de fevereiro de 2021. Fonte: <https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:4ccd76aa-c362-44af-93d2-b9be6f065b80>



